

COMUNICAÇÃO, INFÂNCIA E JUVENTUDE – EXPERIÊNCIAS DE RADIALISTAS EM DEFESA DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E JOVENS DO SEMIARIDO NORDESTINO

Clarissa Diniz Diógenes – jornalista do Projeto Sintonia Infância, desenvolvido pela ONG Catavento Comunicação e Educação – Fortaleza - Ceará

Hoje em dia, falar em rede social é algo bastante comum. Estamos ligados em rede tanto por meio de interações informais, através do contato com familiares, amigos e colegas de trabalho ou escola, como interações formais, criadas intencionalmente a partir de interesses e objetivos comuns. Com o advento da Internet, essa experiência passa a ser mediada por recursos tecnológicos. As redes sociais favorecem a interação entre as pessoas de diferentes locais em horários simultâneos ou não, a rapidez na mobilização de ações, a colaboração coletiva de conteúdos e idéias e a fluidez das informações.

Nesse contexto, os movimentos sociais estão cada vez mais interligados, formando redes de colaboração entre estados, países e até continentes. É partir de demandas e pautas sociais comuns que grupos, independente do local geográfico onde estão situados, vêm desenvolvendo ações e identidades coletivas. Porém, vale ressaltar que a utilização das novas tecnologias não é o único ou principal recurso mobilizador de uma rede de movimento social. A Internet é uma ferramenta complementar para a organização de uma rede.

O presente artigo analisa a Rede de Radialistas Amigos e Amigas da Infância, uma das ações do Projeto Sintonia Infância, desenvolvido pela ONG Catavento Comunicação e Educação, com sede em Fortaleza, no Ceará. O projeto desenvolve o programa de rádio Sintonia Infância, que trata sobre os direitos de crianças, adolescentes e jovens que convivem com o semiárido nordestino. O programa é voltado para famílias, professores, gestores escolares e representantes de órgãos públicos, especialmente aqueles que atuam diretamente nessas áreas.

As ações de quem faz parte da Rede são veicular o programa Sintonia Infância, sugerir temas para os programas, participar das reuniões de pauta e enviar conteúdos informativos sobre a temática da infância e da juventude. Toda a participação do radialista é voluntária.

O objetivo da Rede é que o comunicador se envolva em questões relacionadas às crianças e jovens do município e esteja sensibilizado a discutir e promover o debate

sobre a temática na programação radiofônica. O projeto percebe o radialista local como um profissional estratégico para informar e conscientizar a população sobre assuntos ligados a área da infância e juventude, como educação, saúde, qualidade de vida, segurança, convivência familiar, dentre outros assuntos. A rádio, em muitos casos, é a principal fonte de informação da população sobre os fatos do município e o radialista acaba se tornando um formador de opinião em potencial.

É possível reconhecer os resultados do Projeto Sintonia Infância e da Rede de Radialistas Amigos e Amigas da Infância a partir de depoimentos dos comunicadores, comentários de ouvintes no site do projeto e empenho na produção dos conteúdos para concorrer ao Prêmio Sintonia Infância. A proposta é que, a partir do projeto, ações na área da infância e juventude sejam desenvolvidas e potencializadas e novas relações sejam construídas.

Palavras-chave: Rede social, rádio, infância e juventude